

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”

PROGRAMA

A Confederação Brasileira de Hipismo realizará no período de 11 a 13 de Setembro de 2009, juntamente com a Federação Sul Matogrossense de Hipismo, o Comando da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada e o Centro Hípico de Dourados, o **Concurso de Salto Nacional “Cidade de Dourados” – CSN***, a **II Etapa da Copa Pantanal de Hipismo** e a **VII Etapa do Campeonato da Federação Sul Matogrossense de Hipismo**.

1. GENERALIDADES

1.1. DENOMINAÇÃO DO CONCURSO

- **Concurso de Salto Nacional “Cidade de Dourados” - CSN***

1.2. DATA E LOCAL

- 11 a 13 de Setembro de 2009 no Parque Equestre do Comando da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada

1.3. ENTIDADES ORGANIZADORAS

- **Federação Sul Matogrossense de Hipismo - FSMH**

Telefone/Fax: (67) 3424-0188

E-mail: fsmh@fsmh.com.br

Site www.fsmh.com.br

- **4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada**

Avenida Guaicurus, nº 8000 – Zona Rural – Dourados-MS – CEP 79823-090

Telefone/Fax: (67) 3421-5874

E-mail: 4bdacmec@6cta.eb.mil.br

- **Centro Hípico de Dourados**

Avenida Guaicurus, nº 7500 – Zona Rural – Dourados-MS – CEP 79823-090

Telefone/Fax: (67) 3416-9463

E-mail: chdvet@ibest.com.br

1.4. SUPERVISÃO TÉCNICA

- **CBH - Confederação Brasileira de Hipismo**

Rua Sete de Setembro, 81 – 3º Andar - Rio de Janeiro-RJ - CEP 20050-005

Telefone: (21) 2277-9151

E-mail: cbh@cbh.org.br

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



1.5. PRESIDENTES DE HONRA

Gen Ex Renato Joaquim Ferrarezi	Comandante Militar do Oeste
Sr Luis Roberto Giugni	Pres. da Confederação Brasileira de Hipismo
Gen Div Sérgio Pedro Coelho Lima	Antigo Comandante da 4ª Bda C Mec
Gen Bda Gislei Moraes de Oliveira	Comandante da 9ª Região Militar
Gen Bda Luiz Felipe Kraemer Carbonell	Comandante da 4ª Bda C Mec
Sr Kleber Sampaio	Presidente da FSMH
Sr Florindo Pilhalarme	Presidente da FHiMT

1.6. COMISSÃO ORGANIZADORA

Ten Cel Paulo Cesar Nogueira Junior	Diretor do Concurso
1º Ten Lino Afonso de Bastiani	Membro
2º Ten Alexandre Franco de Godoi	Membro
2º Sgt Ildomar Soares Peres	Membro
3º Sgt Eraldo Silva Almeida	Membro
3º Sgt Irineu Rodrigues Albeche	Membro
Sr Franco da Rocha	Membro

1.7. SECRETARIA

Cap Igo Pie de Souza Pinguelli	- Chefe
S Ten Celzo Aquino Saldanha	- Membro
S Ten Claudiomar Dalla Nora	- Membro

2. OFICIAIS DO CONCURSO

2.1. JÚRI DE CAMPO

2.1.1 Pista de Grama

- Sr Pedro Luiz Cordeiro dos Santos (SP) – Presidente
- Sr Paulo Bresser (MT) – Membro
- Sr Leonir Gnutzmann Campos (MS) – Membro

2.1.2 Pista de Areia

- Sra Izabel Neves (SP) – Presidente
- 3º Sgt **Eraldo** Silva Almeida (MS) – Membro
- Sr Geraldo de Almeida Pereira (MS) – Membro

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



2.2. COMISSÁRIOS

Sra Doris Alho da Silva (PR)	Comissária Chefe
1º Ten Thiago Garçon Martinho	Comissário Membro
2º Sgt Jonei Kiper	Comissário Membro
2º Sgt Daniel André Tavares	Comissário Membro
2º Sgt Cleber Paim Furtado	Comissário Membro
3º Sgt Uilson Rodrigues Munhos Brinhol	Comissário Membro
3º Sgt Henrique Santos De Lima	Comissário Membro
3º Sgt Irineu Rodrigues Albeche	Comissário Membro
3º Sgt Paulo Dorval do Amaral Borges	Comissário Membro

2.3. DESENHADORES DE PERCURSO

2.3.1 Pista de Grama

- Maj Leandro Andreoli **Balen** (RS)

2.3.2 Pista de Areia

- Sr Alberi Luiz Rodrigues (RS)

2.4. DELEGADO TÉCNICO

- Sr Sérgio Buck Pereira (PR)

2.5. JÚRI DE APELAÇÃO

Maj André Multa Barros	Presidente
Cap José Moacir Costa Júnior	Membro
Sr Florindo Pilhalarme	Membro

2.6. VETERINÁRIOS DO CONCURSO

- 2º Ten Alexandre Franco de **Godoi**
- Luciana Gimenez Paes

Obs.: Despesas com serviços e medicamentos por conta dos interessados.

2.7. VETERINÁRIO DO ANT-DOPPING

- A cargo da CBH.

2.8. MÉDICO OFICIAL DO CONCURSO

- A Cargo da Comissão Organizadora

2.9. AMBULÂNCIA

- A Cargo da Comissão Organizadora

2.10. FERRADOR DE PLANTÃO

- Sr Leonardo Marques Fontoura (MS)

Obs.: Despesas por conta dos interessados

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



3. CONDIÇÕES GERAIS

3.1. CARACTERÍSTICAS DAS PISTAS

Pista	Dimensões
Grama	102m x 68 m (com Rio) 53m x 26m - Distensão
Areia	80m x 70m (com rio) 80m x 24m - Distensão

3.2. QUALIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES

- Poderão participar do Evento todos os concorrentes devidamente registrados nas respectivas Federações Estaduais, na Comissão de Desportos do Exército (CDE) e nas Organizações Militares de Polícia.

3.3. UNIFORME

3.3.1. Civis: O previsto no regulamento da CBH

3.3.2. Militares: 3B2 – Com Túnica verde oliva

3.4. INSCRIÇÕES

Nominativas: até 25/08/2009

Definitivas: até 01/09/2009

3.4.1. **As inscrições dos concorrentes e as reservas das cocheiras deverão ser efetuadas através das respectivas Federações Estaduais, via on-line, pelo e-mail chdvet@ibest.com.br**

3.4.2. Inscrições via telefone não serão aceitas.

3.4.3. Inscrições após 01 de set 09, somente com autorização da Comissão Organizadora e com majoração de 50% do seu valor.

3.4.4. As **inscrição e as reserva das cocheiras** só serão consideradas válidas, após o recebimento, pela Comissão Organizadora, dos respectivos comprovantes de pagamento, que poderão ser encaminhados via Fax pelo Tel (67) 3424-0188.

3.4.5. Os depósitos deverão ser efetuados no **Banco Bradesco, Ag: 0189-9, Cc: 80097-0** – Federação Sul Matogrossense de Hipismo e enviar o comprovante bancário via Fax: (67) 3424-0188(FSMH), com Srta Alexandra.

3.5. SÉRIES

3.5.1. Cada concorrente poderá inscrever e saltar com no máximo 3 (três) animais por série.

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



3.5.2. O **CSN** terá competições divididas em:

SÉRIE	ALTURA	CATEGORIA
Preliminar	1,00 m	Mini Mirim, Jovem Cavaleiro B e Aberta
Intermediária	1,10 m	Pré Mirim, Jovem Cavaleiro A e Aberta
Principal	1,20 m	Mirim, Jovem Cavaleiro e Aberta
Top	1,30 m	Pré Júnior, Jovem Cavaleiro Top e Aberta

3.5.3. A **Série Escola** - Iniciante (60 cm), Aspirantes (80 cm) e Cavaleiros Novos (90 cm) -, não fará parte do CSN, tendo os resultados computados somente para a II Etapa da Copa Pantanal de Hipismo e da VII Etapa do Campeonato da FSMH.

3.5.4. **Todas as séries terão os seus resultados computados para os respectivos ranking.**

3.5.5. Conforme regulamentação da CBH deverão apresentar documento de comprovação de idade todos os concorrentes das categorias Mini-Mirim, Pré-Mirim, Mirim, Pré-Júnior, Júnior e Jovem Cavaleiro.

3.5.6. Nas categorias abertas poderão participar concorrentes de todas as categorias, desde que dentro da altura limite para as mesmas.

3.5.7. A participação de cada animal deverá obedecer à regulamentação específica da CBH e da FSMH.

3.6. TAXAS

Séries	Taxa única para os três dias
Escola Iniciante 0,60m	50,00
Escola Aspirantes 0,80m	
Escola Cavaleiros Novos 0,90m	

Séries	1º Dia	2º Dia	3º Dia
Série Preliminar 1,00m	70,00	70,00	70,00
Série Intermediária 1,10m	90,00	90,00	90,00
Série Principal 1,20m	130,00	130,00	130,00
Série Top 1,30m	180,00	180,00	180,00
Estabulação	150,00		
Forfaits sem Aviso	O dobro do valor da inscrição		

CONCURSO DE SALTO NACIONAL

“CIDADE DE DOURADOS”



- 3.6.1. Serão disponibilizadas cocheiras para serem ocupadas como reserva para material de equitação, ração e outras finalidades, mediante o pagamento da taxa de R\$ 150,00 até a data limite de 01/09/2009.
- 3.6.2. Baias ocupadas por cavalos que não estão no concurso, serão cobradas uma taxa de R\$ 250,00.
- 3.6.3. Todos os Recursos para que sejam válidos, devem ser apresentados por escrito e acompanhados de depósito no valor do dobro do valor da inscrição da prova em questão.
- 3.6.4. Os **Forfaits** deverão ser encaminhados à Secretaria do Concurso ou ao Júri de Campo até o início do reconhecimento do percurso. Forfaits apresentados após o início da prova serão considerados Forfaits sem Aviso.
- 3.6.5. Para os Forfaits Veterinários serão devolvidos 50% do valor da inscrição.
- 3.6.6. **Taxas de inscrição pagas e não utilizadas (não comparecimento ao evento) não serão devolvidas.**

3.7. DESPESAS E VANTAGENS

3.7.1. Concorrentes

- 3.7.1.1. Civis: Por conta própria (Hotéis Oficiais do Concurso em Anexo).
- 3.7.1.2. Militares de outros estados: Hospedagem e alimentação por conta da Organização do Evento.

3.7.2. Cavalos

- 3.7.2.1. Ração: por conta própria.
- 3.7.2.2. Cocheiras: com serragem.

3.7.3. Tratadores e Motoristas

- 3.7.3.1. Alimentação por conta própria, exceto os militares de outros estados, que terão sua alimentação por conta da Organização do Evento.
- 3.7.3.2. Os tratadores e motoristas deverão trazer colchão, roupa de cama e balde, devendo estar devidamente uniformizados e identificados.

3.8. PASSAPORTES DOS CAVALOS

- Regras de passaporte conforme regulamentação da CBH, lembrando que nas séries Escolas, 1,00m e 1,10m não é necessário o selo, somente o passaporte.

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



3.9. CONDIÇÕES VETERINÁRIAS EXIGIDAS

- 3.9.1. Será exigida a apresentação do exame de Anemia Infecciosa Eqüina (AIE) e Mormo, com resultado negativo e dentro do prazo de validade, o qual não poderá expirar durante o Evento.
- 3.9.2. Será exigida comprovação de vacinação contra Influenza Eqüina e Encefalomielite Eqüina, devidamente anotadas nos passaportes.
- 3.9.3. Será obrigatória a apresentação de GTA no desembarque dos animais.
- 3.9.4. Demais observações conforme o Regulamento Veterinário da CBH.

3.10. INSPEÇÃO E EXAMES VETERINÁRIOS

- 3.10.1. Haverá inspeção veterinária no dia **09.09.2009 de 14:00 as 17:00 horas**, conforme regulamento da CBH, para os cavalos participantes das séries 1,20 m e acima.
- 3.10.2. Haverá inspeção veterinária no dia **10.09.2009 de 08:00 as 12:00 horas**, conforme regulamento da CBH, para os cavalos participantes das séries 1,00 m e 1,10 m.
- 3.10.3. Todos os animais participantes das séries 1,20 m e acima, devem ficar estabulados nas dependências do Centro Hípico de Dourados, após a inspeção veterinária.
- 3.10.4. Haverá exame antidoping para os animais durante todo o evento, estando todos os cavalos participantes sujeitos à amostragem a qualquer momento, inclusive para exames das extremidades (membros inferiores) a fim de ser verificada a possível existência de substâncias que possam provocar hipersensibilidade.

4. REGULAMENTAÇÃO

4.1. REGULAMENTOS

- O presente evento será regido pelos regulamentos abaixo, todos em sua última versão.
- Regulamento Geral da CBH;
- Regulamento de Salto da CBH;
- Regulamento Veterinário da CBH;
- Regulamento de Salto da FSMH; (escolas)
- Regulamento da Copa Pantanal. (escolas)

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



4.2. ESPECIFICAÇÕES

4.2.1. CONTAGEM DE PONTOS

4.2.2. No CSN haverá contagem de pontos olímpica para a definição do Campeão e Vice-Campeão de cada categoria e em espécie agrupadas dentro das séries ao final de todas as provas disputadas por cada uma delas.

Série Preliminar - 1,00 m: Provas: 01, 08 e 15

- Mini-Mirim e Jovem Cavaleiro B, e Aberta.

Série Intermediária - 1,10 m: Provas: 02, 09 e 16

- Pré-Mirim e Jovem Cavaleiro A, e Aberta.

Série Principal - 1,20 m: Provas: 03, 10 e 17

- Mirim e Jovem Cavaleiro, e Aberta.

Série Top - 1,30 m: Provas 04, 11 e 18

- Pré-Júnior e Jovem Cavaleiro Top, e Aberta.

4.2.3. Para a série Escola haverá contagem de pontos olímpica para definição de Campeão e Vice-campeão de cada categoria.

Série Escola - 0,60m – Iniciantes: Provas 05 e 12

Série Escola - 0,80m – Aspirantes: Provas 06 e 13

Série Escola - 0,90m – Cavaleiros Novos: Provas 07 e 14

4.3. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

- O critério para desempate em todas as categorias será o melhor resultado na última prova, penúltima e 1ª prova respectivamente.

4.4. PROVAS AO TEMPO IDEAL

- A Faixa de Tempo e/ou o Tempo Ideal, nas provas com essas características, serão divulgados após o encerramento de cada série.

5. PREMIAÇÃO

5.1. DE PISTA

5.1.1. No CSN

- Medalha do 1º ao 4º lugar, por categoria.

5.1.2. Na série Escola

- Medalha do 1º ao 6º lugar, por categoria.

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



5.2. PREMIAÇÃO EM ESPÉCIE POR PROVA NO CSN

A distribuição dos prêmios em espécie ao final de cada prova será realizada por agrupamento das categorias, dentro das respectivas séries, e o critério de classificação também será pela contagem “olímpica”.

Classificação	Série			
	Preliminar	Intermediária	Principal	Top
1º Lugar	R\$ 300,00	R\$ 350,00	R\$ 500,00	R\$ 700,00
2º Lugar	R\$ 250,00	R\$ 300,00	R\$ 400,00	R\$ 500,00
3º Lugar	R\$ 200,00	R\$ 250,00	R\$ 300,00	R\$ 430,00
4º Lugar	R\$ 150,00	R\$ 170,00	R\$ 250,00	R\$ 360,00
5º Lugar (Até 25%)	R\$ 100,00	R\$ 140,00	R\$ 200,00	R\$ 360,00
Por prova	R\$ 1.000,00	R\$ 1.210,00	R\$ 1.650,00	R\$ 2.350,00
Total (3 dias)	R\$ 3.000,00	R\$ 3.630,00	R\$ 4.950,00	R\$ 7.050,00
SOMA	R\$ 18.630,00			

5.3. PREMIAÇÃO GERAL NO CSN

Classificação	Série			
	Preliminar	Intermediária	Principal	Top
Campeão	1 Notebook	1 Notebook	1 Moto 0km	1 Carro 0km
Vice-Campeão	1 Cel Iphone	1 Cel Iphone	1 Notebook	TV Plasma

5.4. PREMIAÇÃO GERAL NA SÉRIE ESCOLA

- Troféu do 1º ao 6º colocado de cada categoria
- 1 (uma) Bicicleta para o Campeão e Vice-Campeão de cada categoria

6. INFORMAÇÕES GERAIS

6.1. MOVIMENTAÇÃO DE CAMINHÕES E ANIMAIS

- 6.1.1. A entrada dos animais será permitida a partir do dia **07 de setembro de 2009**, enquanto que a saída dos mesmos deverá acontecer até o dia **14 de setembro de 2009**.
- 6.1.2. Animais que permaneçam nas dependências da entidade organizadora fora desse período estarão sujeitos a cobrança de taxa de R\$ 40,00 (quarenta reais) por dia, desde que haja disponibilidade de baia.

CONCURSO DE SALTO NACIONAL

“CIDADE DE DOURADOS”



6.1.3. A entrada de caminhões deverá ser iniciada preferencialmente as 08:00 horas e terminada as 18:00 horas, para fins de organização e segurança dos animais.

6.1.4. Animais com resenha rasurada e ou exame(s) vencido(s) ou sem os exames obrigatórios não terão autorização para desembarque. Casos omissos deverão ser resolvidos pelos veterinários oficiais do concurso.

6.2. SEGURO

- Todos os proprietários de animais e concorrentes são pessoalmente responsáveis por danos causados a terceiros pelos mesmos, seus funcionários, representantes ou seus animais, **POR ESSA RAZÃO RECOMENDA-SE A CONTRATAÇÃO DE UM SEGURO CONTRA TERCEIROS.**

6.3. PROPAGANDA E PUBLICIDADE EM CONCORRENTES E ANIMAIS

- Os concorrentes estão autorizados a portar a logomarca de seus patrocinadores na manta de sela de seus animais, conforme regulamentação da CBH.

7. PROGRAMAÇÃO TÉCNICA

[QUINTA-FEIRA - 10/09/2009](#)

REUNIÃO TÉCNICA

17:00 hs no auditório da 4ª Bda C Mec

[SEXTA-FEIRA - 11/09/2009](#)

08:00 hs: Reconhecimento de Pista da Prova 01.

08:30 hs: Início da Prova.

Prova 01 - Série Preliminar 1,00 m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, e Aberta
- Faixa de Tempo com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.2.3 do RSCBH.
- Altura: 1,00m x 1,20m. Velocidade 350m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 01 e Reconhecimento de Pista da Prova 02.

Prova 02 - Série Intermediária 1,10 m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A e Aberta.
- Cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1 do RSCBH.
- Altura: 1,10 m x 1,40 m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 02 e Reconhecimento de Pista da Prova 03.

Prova 03 - Série Principal 1,20 m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Mirim, Jovem Cavaleiro e Aberta.
- Cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1 do RSCBH.
- Altura: 1,20 m x 1,50 m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 03 e Reconhecimento de Pista da Prova 04.

Prova 04 - Série Top 1,30m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Pré-Júnior, Jovem Cavaleiro Top e Aberta.
- Cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1 do RSCBH.
- Altura: 1,30 m x 1,60 m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 04

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



SÁBADO - 12/09/2009

PISTA DE AREIA

08:00 hs: Reconhecimento de Pista da Prova 05.

08:30 hs: Início da Prova.

Prova 05 - Série Escola 0,60m - Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Faixa de Tempo com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.2.3 do RSCBH
- Altura: 0,60m x 0,70m. Velocidade 325m/min. **Pista de Areia.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 05 e Reconhecimento de Pista das Provas 06 e 07.

Prova 06 - Série Escola Aspirantes 0,80m - Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Faixa de Tempo com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.2.3 do RSCBH.
- Altura: 0,80m x 0,90m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Areia.**

A Seguir, Prova 07

Prova 07 - Série Escola Cavaleiros Novos 0,90m - Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Faixa de Tempo com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.2.3 do RSCBH.
- Altura: 0,90m x 1,00m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Areia.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação das Provas 06 e 07.

PISTA DE GRAMA

08:00 hs: Reconhecimento de Pista da Prova 08.

08:30 hs: Início da Prova

Prova 08 - Série Preliminar 1,00m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B e Aberta.
- Faixa de Tempo com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.2.3 do RSCBH e RSCP
- Altura: 1,00 m x 1,20 m. Velocidade 350 m/min. **Pista Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 08 e Reconhecimento de Pista da Prova 09.

Prova 09 - Série Intermediária 1,10m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A e Aberta.
- Tabela A, Art. 238.2.2 do RSCBH cronômetro com um desempate.
- Altura: 1,10 m x 1,40 m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 09 e Reconhecimento de Pista da Prova 10.

Prova 10 - Série Principal 1,20 m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Mirim, Jovem Cavaleiro e Aberta.
- Tabela A, Art. 238.2.2 do RSCBH cronômetro com um desempate.
- Altura: 1,20 m x 1,50 m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 10 e Reconhecimento de Pista da Prova 11.

Prova 11 - Série Top 1,30m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Pré-Júnior, Jovem Cavaleiro Top e Aberta.
- Tabela A, Art. 238.2.2 do RSCBH cronômetro com um desempate.
- Altura: 1,30 m x 1,60 m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 11.

DOMINGO - 14/09/2009

PISTA DE AREIA

08:00 hs: Reconhecimento de Pista da Prova 12.

08:30 hs: Início da Prova 12.

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



Prova 12 - Série Escola 0,60m – Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Faixa de Tempo com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.2.3 do RSCBH
- Altura: 0,60m x 0,70m. Velocidade 325m/min. **Pista de Areia.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 12 e Reconhecimento de Pista das Provas 13 e 14

Prova 13 - Série Escola Aspirantes 0,80m – Copa Pantanal e VII Etapa FSMH.

- Faixa de Tempo com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.2.3 do RSCBH.
- Altura: 0,80m x 0,90m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Areia.**

A Seguir, Prova 14

Prova e 14 - Série Escola Cavaleiros Novos 0,90m – Copa Pantanal e VII Etapa FSMH.

- Faixa de Tempo com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.2.3 do RSCBH.
- Altura: 0,90m x 1,00m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Areia.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação das Provas 13 e 14.

PISTA DE GRAMA

08:00 hs: Reconhecimento de Pista da Prova 15.

08:30 hs: Início da Prova

Prova 15 - Série Preliminar 1,00 m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Mini-Mirim, Jovem Cavaleiro B, e Aberta
- Faixa de Tempo com Tempo Ideal, Tabela A, Art. 238.6.2.3 do RSCBH.
- Altura: 1,00m x 1,20m. Velocidade 350m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 15 e Reconhecimento de Pista da Prova 16.

Prova 16 - Série Intermediária 1,10m - CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Pré-Mirim, Jovem Cavaleiro A e Aberta.
- Art. 239/263 do RSCBH Caça.
- Altura: 1,10 m x 1,40 m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 16 e Reconhecimento de Pista da Prova 17.

Prova 17 - Série Principal 1,20 m - CSN , Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Mirim, Jovem Cavaleiro e Aberta.
- Tabela A, Art. 238.1.2 do RSCBH sem cronômetro com tempo concedido.
- Altura: 1,20 m x 1,50 m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 17 e Reconhecimento de Pista da Prova 18.

Prova 18 - Série Top 1,30m – CSN, Copa Pantanal e VII Etapa FSMH

- Pré-Júnior, Jovem Cavaleiro Top e Aberta.
- Tabela A, Art. 273 - 2.2 do RSCBH competição em duas voltas.
- Altura: 1,30 m x 1,60 m. Velocidade 350 m/min. **Pista de Grama.**

A Seguir, Cerimônia de Premiação da Prova 18.

A Seguir, Cerimônia de Premiação Geral do CSN.

Obs.: Dependendo do número de concorrentes no concurso, a série 1,00m, poderá ser transferida para a pista de areia.

Dourados-MS, 04 de Agosto de 2009.

Kleber Sampaio
Presidente da FSMH

Gen Bda Luiz Felipe Kraemer Carbonell
Cmt da 4ª Bda C Mec

CONCURSO DE SALTO NACIONAL “CIDADE DE DOURADOS”



CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI”

1. Em todos os esportes eqüestres o CAVALO tem que ser considerado a figura mais importante.
2. O bem estar do CAVALO tem que estar acima da necessidade dos Organizadores, Patrocinadores e Oficiais.
3. Todo manejo e tratamento veterinário têm que assegurar a saúde e o bem estar do CAVALO.
4. Os mais altos padrões de nutrição, alimentação, saúde, higiene e segurança têm que ser incentivados e mantidos em qualquer situação.
5. Durante o transporte, adequadas provisões têm de ser providenciadas para assegurar a ventilação, alimentação (bebida e comida) e manter as condições de saúde do organismo do CAVALO.
6. Tem de se dar ênfase na crescente educação de treinamento, nas práticas eqüestres e na promoção de pesquisas científicas da saúde eqüina.
7. No interesse do CAVALO, a aptidão e competência do cavaleiro têm que ser considerada como essencial.
8. Todos os métodos de treinamento e equitação consideram o CAVALO como um “ser vivo” e não pode incluir qualquer técnica considerada como abusiva pela FEI.
9. As Confederações Nacionais tem que estabelecer controles adequados para que todas as pessoas de sua jurisdição respeitem a segurança do CAVALO.
10. As regras, regulamentações nacionais e internacionais do esporte eqüestre a respeito da saúde e segurança do CAVALO tem que ser aderidas não só nos concursos nacionais e internacionais, mas também nos treinamentos. As regras e regulamentações das competições têm que ser revisadas constantemente para garantir sempre a segurança.

CÓDIGO DE CONDUTA DA “FEI” PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

1. Em todos os estágios de preparação e treinamento de cavalos de competição, o bem estar do cavalo tem, obrigatoriamente, precedência sobre todas as outras necessidades. Isto inclui o manejo, métodos de treinamento, ferrageamento, equipamentos utilizados e transportes.
2. Cavalos e competidores têm de demonstrar competência, além de estar em boa forma física e com saúde antes de ser permitida a participação em competições. Isto inclui controles sobre o uso de medicação, procedimentos cirúrgicos que ameacem a o bem estar do cavalo ou a sua segurança, gravidez nas éguas e a má utilização das ajudas por parte do cavaleiro.
3. Os eventos eqüestres não podem prejudicar o bem estar dos cavalos. Isto exige uma atenção especial para as áreas de competição, pisos das pistas, condições climáticas, estabulação, segurança e a boa condição física do cavalo para seguir viagem após o término do evento.
4. Nenhum esforço deve ser medido para assegurar que os cavalos recebam atenção adequada depois das competições nas quais participam e que sejam tratados com respeito e dignidade quando suas carreiras esportivas se encerrarem. Isto inclui tratamento veterinário especializado de lesões esportivas, sacrifício por razões humanitárias e aposentadoria.
5. A FEI recomenda fortemente que todos os envolvidos com os Esportes Eqüestres atinjam os mais altos graus de educação em suas respectivas áreas de especialização.